

Agregando valor ao resultado!



Exames com rapidez e segurança, utilizando tecnologia e equipe multiprofissional altamente capacitada.

Definições

- ▶ **Biologia Celular** - Estuda o funcionamento das células, bem como suas estruturas. O conhecimento obtido em pesquisas, hoje com amplo campo de aplicações clínicas, ajuda a compreender as respostas fisiológicas e patológicas promovidas pelas células.
- ▶ **Citometria de Fluxo** - Metodologia que permite realizar, com rapidez e eficiência, a medida simultânea de várias características das células normais ou patológicas, definindo sua linhagem e maturação, bem como alterações específicas destas que servirão para acompanhamento de determinadas doenças.
- ▶ **Imunofenotipagem** - Método de diagnóstico que, através da utilização de anticorpos monoclonais e da citometria de fluxo, permite estudar os antígenos celulares (proteínas de superfície, citoplasmáticas ou nucleares), podendo assim classificar subtipos celulares normais (Ex. células-tronco, linfócitos T CD4/CD8) e tumorais (Ex. leucemias, linfomas e neoplasias).

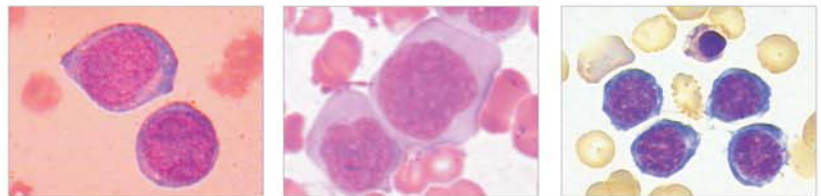
Indicações:

- ▶ Determinação do número de células-tronco no cordão umbilical (para estocagem), no sangue e na medula óssea (para transplante de medula óssea);
- ▶ Acompanhamento de pacientes com HIV e outras doenças imunológicas (detecção de subpopulação linfocitária);
- ▶ Detecção de alterações imunológicas em abortos de repetição;
- ▶ Diagnóstico e classificação de leucemias, linfomas e mieloma;
- ▶ Diagnóstico de doenças plaquetárias adquiridas e hereditárias (Ex. púrpuras trombocitopênicas, Tromboastenia de Glasmann e Síndrome de Bernard Soulier);
- ▶ Estudo de Doença Residual Mínima;
- ▶ Estudos de ciclo celular, apoptose e ploidia (para leucemias, outros tumores e pesquisa científica);
- ▶ Permite sua utilização em microbiologia, genética, entre outros.



CÓDIGO	EXAMES	SIGNIFICADO CLÍNICO
Cd3*	Imunofenotipagem para linfócitos T.	Monitoramento da população de linfócitos T em doenças autoimunes, imunodeficiências, infecções virais e em síndromes linfoproliferativas.
Cd4*	Imunofenotipagem para linfócitos T auxiliares.	Monitoramento da sub-população de linfócitos T auxiliares em pacientes portadores de HIV e outras doenças imunológicas.
Cd8*	Imunofenotipagem para linfócitos T e citotóxicos.	Principal fenótipo expresso em linfócitos T citotóxicos, células que participam da resposta imune contra infecções virais, entre outros processos.
Cd483*	Imunofenotipagem para linfócito T auxiliares e citotóxicos.	Monitoramento de destruição de Linfócitos T CD4+ em pacientes portadores de HIV. Detecção de mononucleose causada por EBV pela diminuição de CD4 e aumento de CD8 e da expressão de HLA-DR.
LT8*	Imunofenotipagem para linfócitos T e B.	Monitoramento das populações de linfócitos T e B em doenças autoimunes, imunodeficiências, infecções virais e em síndromes linfoproliferativas.
Cd19*	Imunofenotipagem para linfócitos B.	Monitoramento da população de linfócitos B em doenças autoimunes, imunodeficiências, infecções virais e em síndromes linfoproliferativas.
CD34	Contagem de Stem Cell hematopoética.	Quantificação da população de Stem Cell hematopoética, importante nos procedimentos de transplante de medula óssea. Também utilizado em protocolos de pesquisas e em materiais para criopreservação (ex. sangue de cordão umbilical e medula óssea).
CD16	Imunofenotipagem para células Natural Killer.	Fenótipo expresso na maioria das células Natural killer, células que participam da resposta imune contra infecções virais, entre outros processos.
Cd56*	Imunofenotipagem para células Natural Killer.	Principal fenótipo expresso na maioria das células Natural killer, células que participam da resposta imune contra infecções, entre outros processos. Também associados a fenômenos de abortos de repetição.
CD20	Imunofenotipagem para linfócitos B Cd20+.	Monitoramento da população de linfócitos B em pacientes submetidos a imunoterapia com anti-CD20.
CD55	Imunofenotipagem para hemoglobinúria paroxística noturna.	Diagnóstico e monitoramento da hemoglobinúria paroxística noturna.(HPN).
CD59	Imunofenotipagem para hemoglobinúria paroxística noturna.	Diagnóstico e monitoramento da hemoglobinúria paroxística noturna.(HPN).
CD64	Em neutrófilos.	Útil para definir o quadro evolutivo de pacientes com SIRS e SEPSIS, principalmente em crianças recém-nascidas.
HLA-DR	Em monócitos -imunofenotipagem monocitária.	Marcador de resposta imune em processos sépticos (CTI, pós-operatórios), e doenças imunológicas.
IMME	Imunofenotipagem para diagnóstico de neoplasia hematológica-aspirado de medula óssea.	Diagnóstico em leucemias (agudas ou crônicas) e linfomas.
IMHE	Imunofenotipagem para diagnóstico de neoplasia hematológica-sangue periférico.	Diagnóstico em leucemias (agudas ou crônicas) e linfomas.
IMRE	Imunofenotipagem para estudo de doença residual (neoplasia hematológica).	Imunofenotipagem projetada para a detecção de células neoplásicas em concentrações mínimas (sensibilidade 10 ³). Tem aplicação para o monitoramento e acompanhamento da eficiência terapêutica. Ex. Detecção de recaídas precoces e pós quimioterapia.
IMPLA	Imunofenotipagem plaquetária-doenças hereditárias e adquiridas.	Diagnóstico de tromboastenia de Glanzmann, síndrome de Bernard-Soulier e para identificar deficiência dos receptores de colágeno tipo Gp Ia. Este exame deve ser avaliado em associação com a agregação plaquetária.
ZAP-70	Imunofenotipagem para Zap-70 em linfócitos B.	Marcador prognóstico em leucemias linfocíticas crônicas B.
CITOFE	Citoquímica para Ferro-medula óssea.	Associados a processos mielodisplásicos e em alterações quantitativas de ferro.
CITOQUI	Citoquímica para PAS.	Contribui para a identificação das células blásticas linfóides (ou mielóides M6) nas neoplasias hematológicas.
CITOSU	Citoquímica para Sudan Black.	Contribui para a identificação das células blásticas mielóides nas neoplasias hematológicas.

* Exames disponíveis para LABEX



Faça da inovação sua maior competência!